



# I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

## MATHEMÁTICA

### **PESQUISA E PROCESSOS EDUCATIVOS NA FORMAÇÃO INICIAL: UMA EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR<sup>1</sup>**

**Morgana Scheller, IFC – Campus Rio do Sul, [morganascheller@yahoo.com.br](mailto:morganascheller@yahoo.com.br)**

**Elisangela Regina Melz, IFC – Campus Rio do Sul, [elisangela.melz@ifc.edu.br](mailto:elisangela.melz@ifc.edu.br)**

**Resumo:** O texto apresenta uma experiência desenvolvida no primeiro semestre de 2019 no espaço destinado ao componente curricular de Pesquisa e Processos Educacionais III (PPE III) do terceiro semestre do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Catarinense – Campus Rio do Sul. O componente curricular, que possui carga horária teórica de 30 horas e as outras 60 destinadas para a prática como componente curricular (PCC), tem como principal pretensão desenvolver a pesquisa como princípio educativo e científico relacionada aos estudos sobre metodologias para o Ensino de Matemática de modo a contribuir com a formação do futuro educador matemático, como professor e/ou como pesquisador em Educação Matemática (IFC, 2018). O componente insere-se na matriz curricular do curso atendendo ao disposto na Resolução n. 2 de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada. De acordo com o documento, os cursos de formação inicial de professores devem ser estruturados com, no mínimo, 3200 horas e destas, “400 horas serem destinadas para prática como componente curricular, desenvolvidas ao longo do curso” (BRASIL, 2015). Nesse sentido, o projeto de curso do Campus estabelece que o componente curricular Pesquisa e Processos Educativos, além de outros, garantirá o desenvolvimento de prática como componente curricular, ou seja, “uma prática que produz algo no âmbito do ensino. A prática, com caráter de um trabalho consciente terá que ser uma atividade tão flexível quanto outros pontos de apoio do processo formativo, a fim de dar conta dos múltiplos modos de ser da atividade acadêmico-científica. Assim, ela deve ser planejada quando da elaboração do projeto pedagógico e seu acontecer deve se dar desde o início da duração do processo formativo e se estender ao longo de todo o

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao GD I: Matriz curricular e a organização da Prática como Componente Curricular (PCC): quadro atual e perspectivas a partir da Resolução CNE/CP nº 02, de 01 de julho de 2015.



# I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

## M A T E M Á T I C A

seu processo” (BRASIL, 2001, p. 9). Destarte, uma das atividades previstas na PPE III e desenvolvida nos meses de maio e junho de 2019, com os 19 acadêmicos, foi o estudo, discussão e reflexão de Modelagem Matemática (MM) como metodologia de ensino, uma das tendências da Educação Matemática. Como modo de estabelecer uma relação entre teoria e prática, promoveu-se uma tarefa que contribui para o conhecimento e análise de prática pedagógica, um estudo de caso. Para isso, os acadêmicos, após vivenciar uma tarefa de MM com o tema ‘Precipitação’, proposto pelas docentes, perpassaram por diferentes atividades: (ii) estudo de pressupostos teóricos de MM na Educação Matemática na qual a proposta esteve pautada (uma hora); (iii) conhecimento de outras concepções de MM na Educação Matemática (uma hora); (iv) elaboração de plano de intervenção realizada inicialmente em grupos de três a quatro acadêmicos, visando a adaptação da experiência para o ensino de Matemática (três horas, no período destinado à Prática como Componente Curricular); (v) discussão coletiva na turma sobre as propostas de intervenção e a sistematização de uma única a ser implementada na sala de aula posteriormente (três horas); (vi) observação da aula de investigação planejada e desenvolvida por uma das docentes em uma turma de primeira série do Ensino Médio (três horas, no período destinado à Prática como Componente Curricular); (vii) reflexão da aula e do planejamento (uma hora e meia); e estabelecimento de aspectos a serem modificados em próxima aula de investigação. Após o desenvolvimento da tarefa de PCC percebeu-se que os acadêmicos, por meio de suas reflexões, compreenderam a importância do planejamento detalhado de uma intervenção desde objetivo, procedimentos e avaliação, anterior ao seu desenvolvimento, bem como a reflexão sobre os resultados dela obtidos. Além disso, também compreenderam que o planejamento é dinâmico visto que outros objetivos foram alcançados além dos estabelecidos e que estratégias de avaliação foram modificadas durante a aula de investigação. A atitude científica e reflexiva dos acadêmicos também se destaca uma vez que eles refletiram sobre o que foi planejado, o que foi desenvolvido, as estratégias utilizadas pelos estudantes, as dificuldades e facilidades de aprendizagem percebidas durante a aula de investigação. Dessa forma, concluiu-se que a atividade desenvolvida na PCC propiciou a formação de um licenciando reflexivo para ação, na ação e sobre a ação (SCHÖN, 1992).



# I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

## MATEMÁTICA

**Palavras-chave:** Prática como Componente Curricular; Modelagem na Educação; prática na licenciatura em matemática.

### Referências:

BRASIL. **Resolução n. 2, de 1º de julho de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>>. Acesso em: 21 ago. 2019.

\_\_\_\_\_. CNE. Parecer CNE-CP nº 28, de 02 de outubro de 2001. Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: CNE, 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>>. Acesso em: 21 ago. 2019.

IFC - INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Projeto pedagógico do curso de licenciatura em matemática.** IFC, Rio do Sul, 2018.

SCHÖN, D. Formar professores como profissionais reflexivos. *In:* NÓVOA, A. (org.). **Os professores e sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1992. p. 77-92.